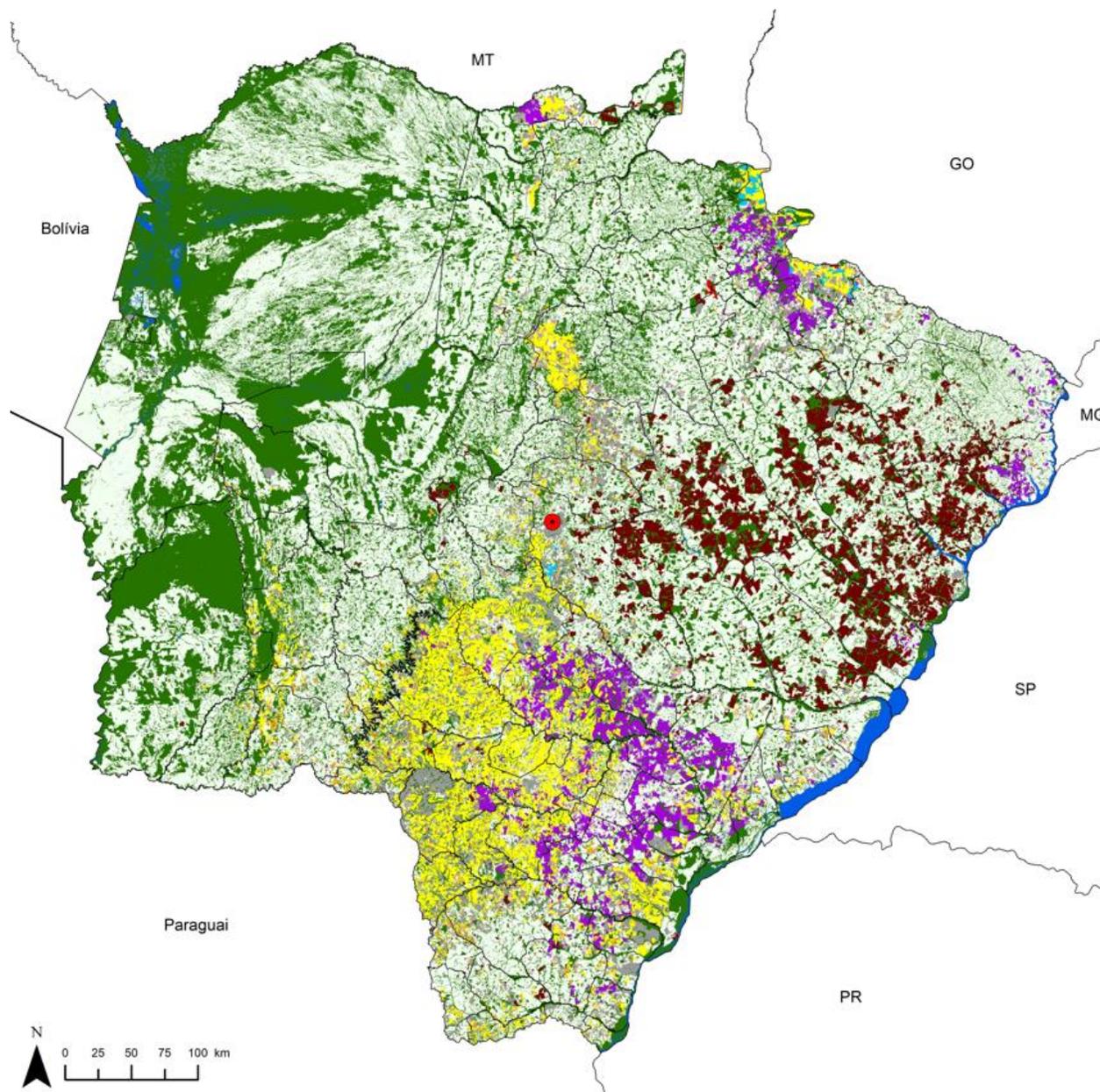


**BOLETIM** | FLORESTAS  
CASA RURAL | PLANTADAS 

**Boletim nº 59**  
**Agosto 2025**

# Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.

# Índice

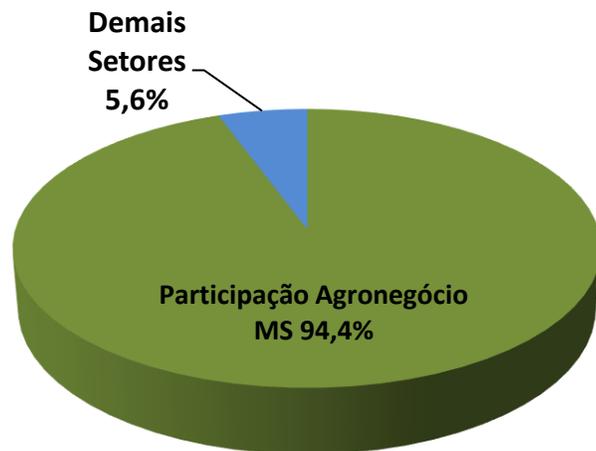
1. Produtos Florestais
  1. Exportação estadual
  2. Principais categorias dos produtos exportados
  3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
  1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
  2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
  1. Cotação do coágulo
  2. Principais municípios produtores
  3. Preço de referência de importação

# Balança Comercial

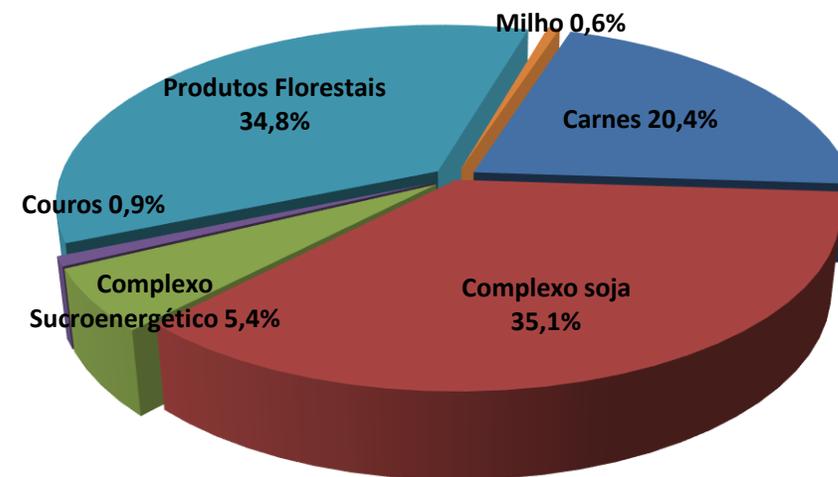
## Exportações Agro

No primeiro semestre de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 4,98 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,4% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais responderam por 34,8% (US\$ 1,73 bi) das exportações, ficando no segundo posto. O complexo soja teve participação de 35,1% (US\$ 1,74 bi), assumindo a liderança nas exportações após seis meses (Gráfico 02).

**Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS nos primeiros seis meses de 2025.**



**Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros seis meses de 2025.**



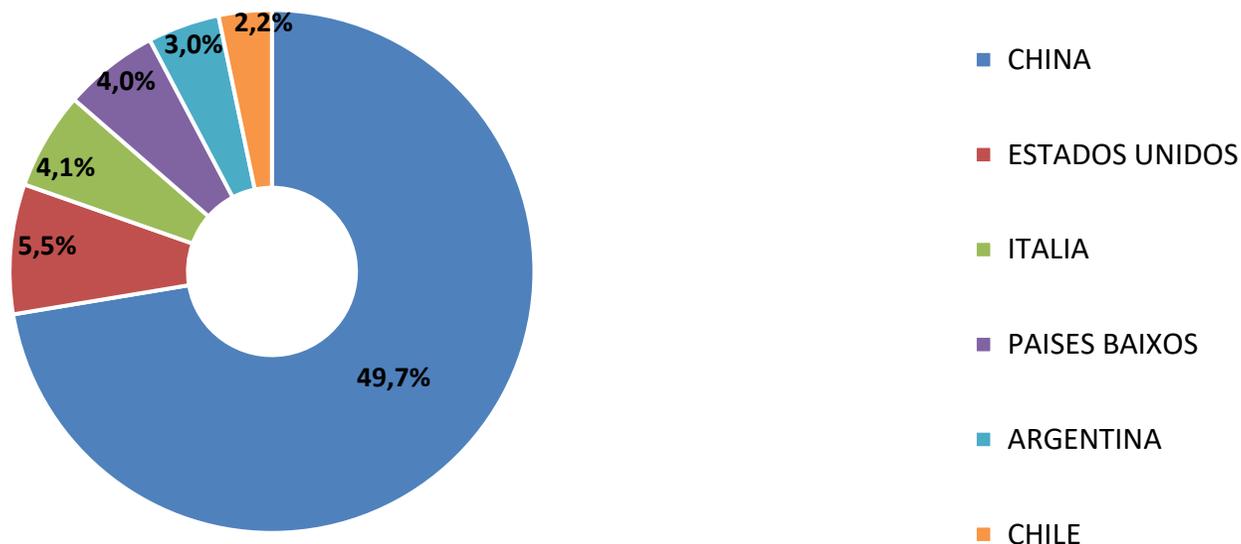
**Fonte:** SECEX, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

# Balança Comercial

Entre janeiro e junho de 2025, a China foi o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, respondendo por 49,7% do faturamento, o equivalente a US\$ 2,47 bilhões. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com participação de 5,5% da receita e valor de US\$ 274,6 milhões. A Itália, permaneceu na terceira posição e respondeu por 4,1% da receita com exportações do agronegócio (Gráfico 03).

**Gráfico 03** - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense nos primeiros seis meses de 2025.

## Destinos das Exportações



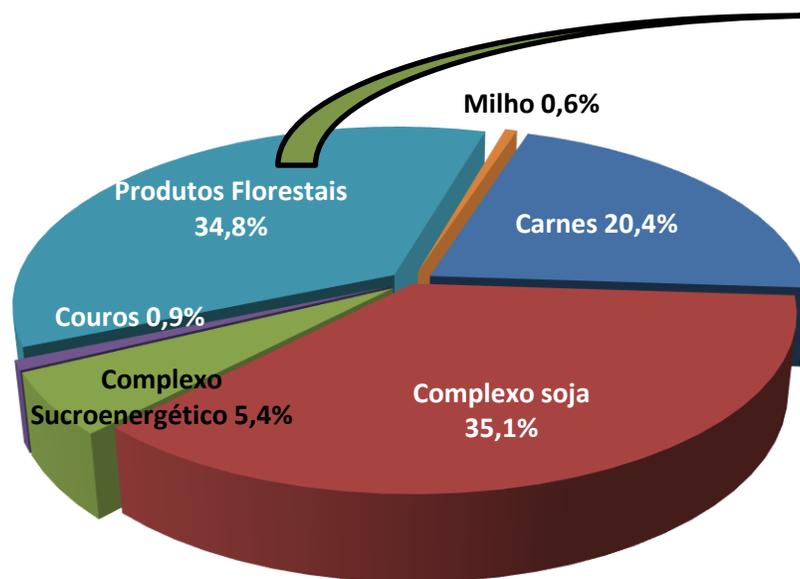
Fonte: SECEX, 2025; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

# Balança Comercial

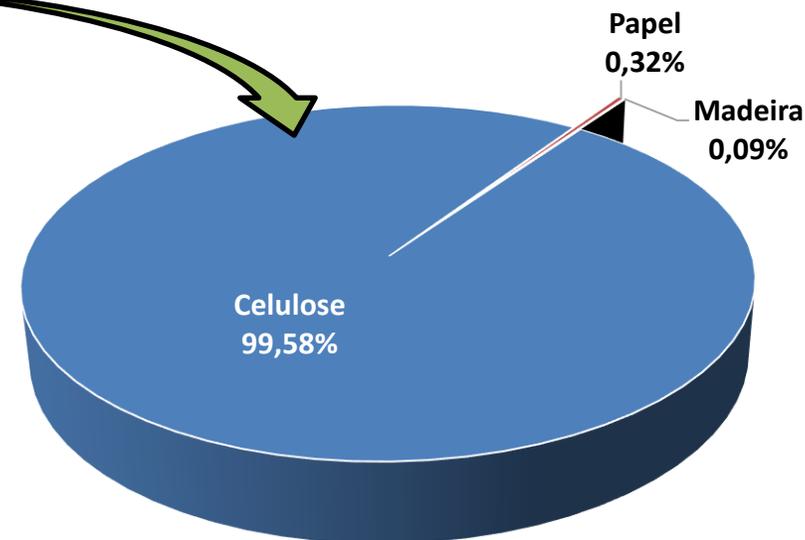
## Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continua sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos primeiros seis meses de 2025, com participação de 99,58% (Gráfico 4). O segundo posto continua com papel com 0,32%, seguido de madeira com 0,09%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 1,732** bilhão no período.

**Gráfico 2** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros seis meses de 2025.



**Gráfico 4** - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros seis meses de 2025.



# Balança Comercial

## Destinos dos Produtos Florestais

Nos primeiros seis meses de 2025, a China respondeu por 55,9% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a 1,9 milhão de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 10,1%, seguido pelos Países Baixos com 5,6%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **43 países**, gerando uma receita de US\$ 1,733 bilhão para um volume exportado de 3,536 milhões de toneladas.

**Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses nos primeiros seis meses de 2025 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	969.628.007	1.975.971.486	55,9%
Itália	174.298.988	350.562.000	10,1%
Países Baixos	96.856.851	197.634.000	5,6%
Turquia	84.250.731	176.928.000	4,9%
Estados Unidos	74.802.000	154.950.000	4,3%
Arabia Saudita	34.559.830	73.700.000	2,0%
Alemanha	28.515.328	57.800.000	1,6%
Egito	26.592.892	56.408.820	1,5%
Coréia do Sul	24.139.767	50.700.000	1,4%
Reino Unido	22.707.507	44.934.881	1,3%
Demais Países	196.786.517	396.591.517	11,4%
	<b>1.733.138.418</b>	<b>3.536.180.704</b>	

Fonte: SECEX, 2025; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



**Eucalipto**

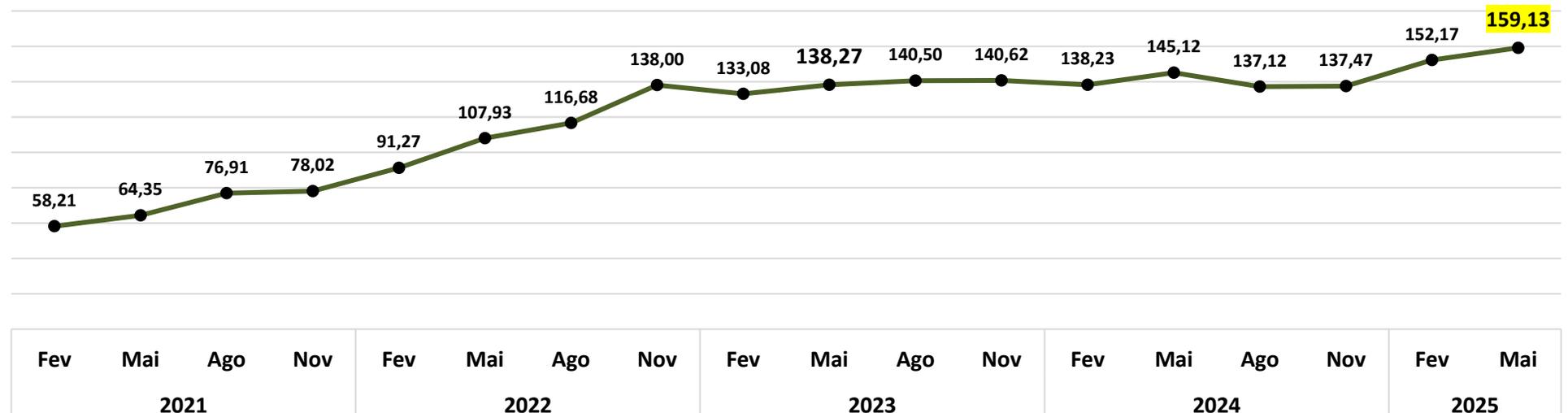
## Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

# Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de maio de 2025 em **R\$ 159,13/m<sup>3</sup>**, apresentando uma variação de 4,6% em relação a fevereiro de 2025 (Gráfico 5). O preço atual é o maior valor da nossa série histórica, iniciada em agosto de 2020. A confirmação de uma nova fábrica de celulose em Bataguassu (MS) é um forte indicativo que a demanda por madeira de eucalipto deve se manter aquecida por um bom tempo!

**Gráfico 5** – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



**Metodologia:** preços obtidos com 8 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

**Fonte e Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno  
Mato Grosso do Sul

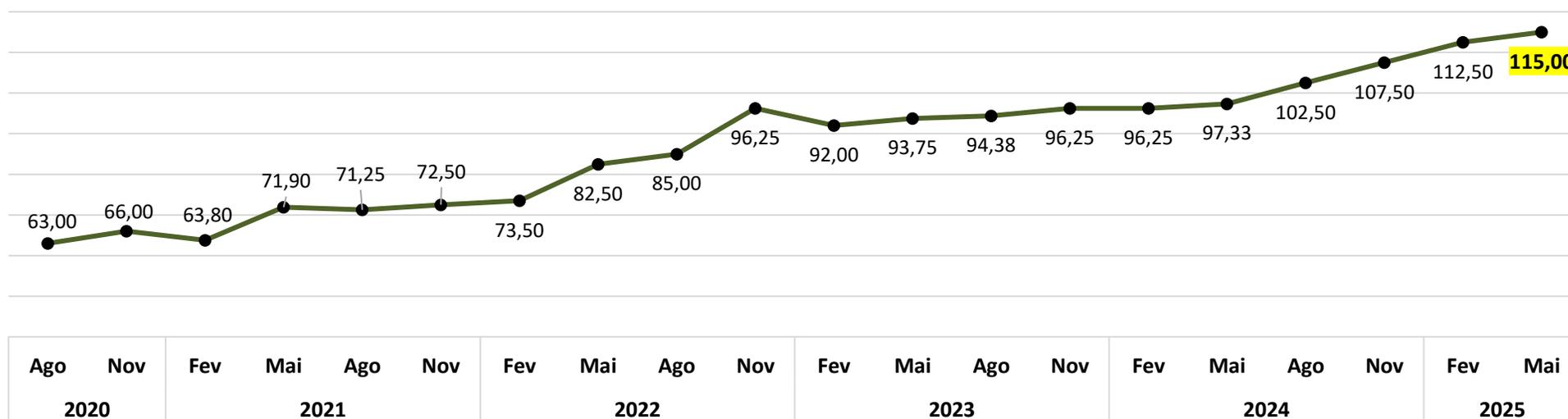
## Madeira de eucalipto - Citriodora

## Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 2,2% em relação à pesquisa realizada em fevereiro de 2025, fechando em fevereiro deste ano a **R\$ 115,00/estéreo** (Gráfico 6). Alguns informantes de preço vem relatando menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



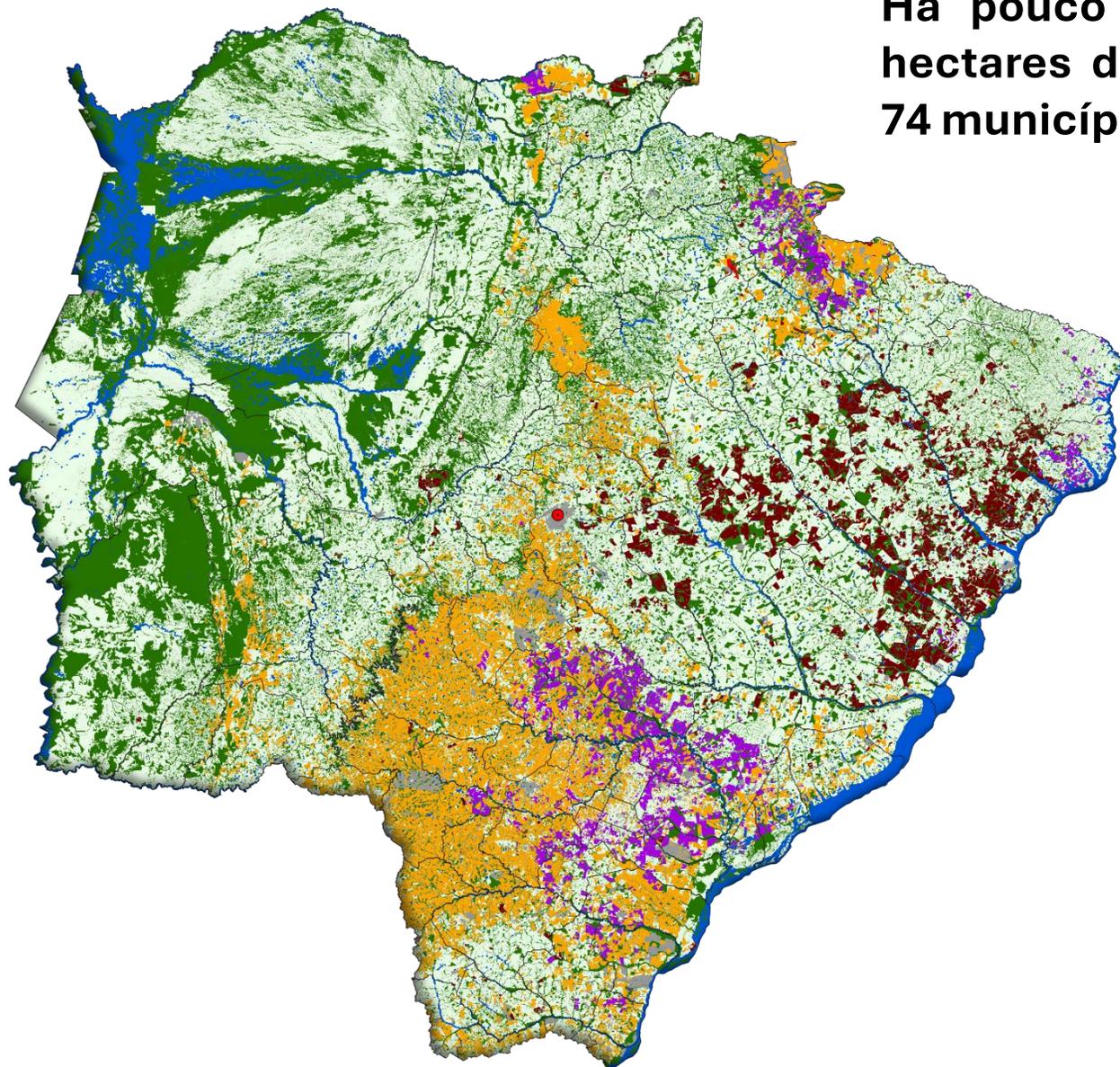
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

**Metodologia:** preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

**Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto  
Área de cultivo  
Mato Grosso do Sul



**Há pouco mais de 1,57 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.**

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul.

Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,7%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 19,8% e 10,3% respectivamente.

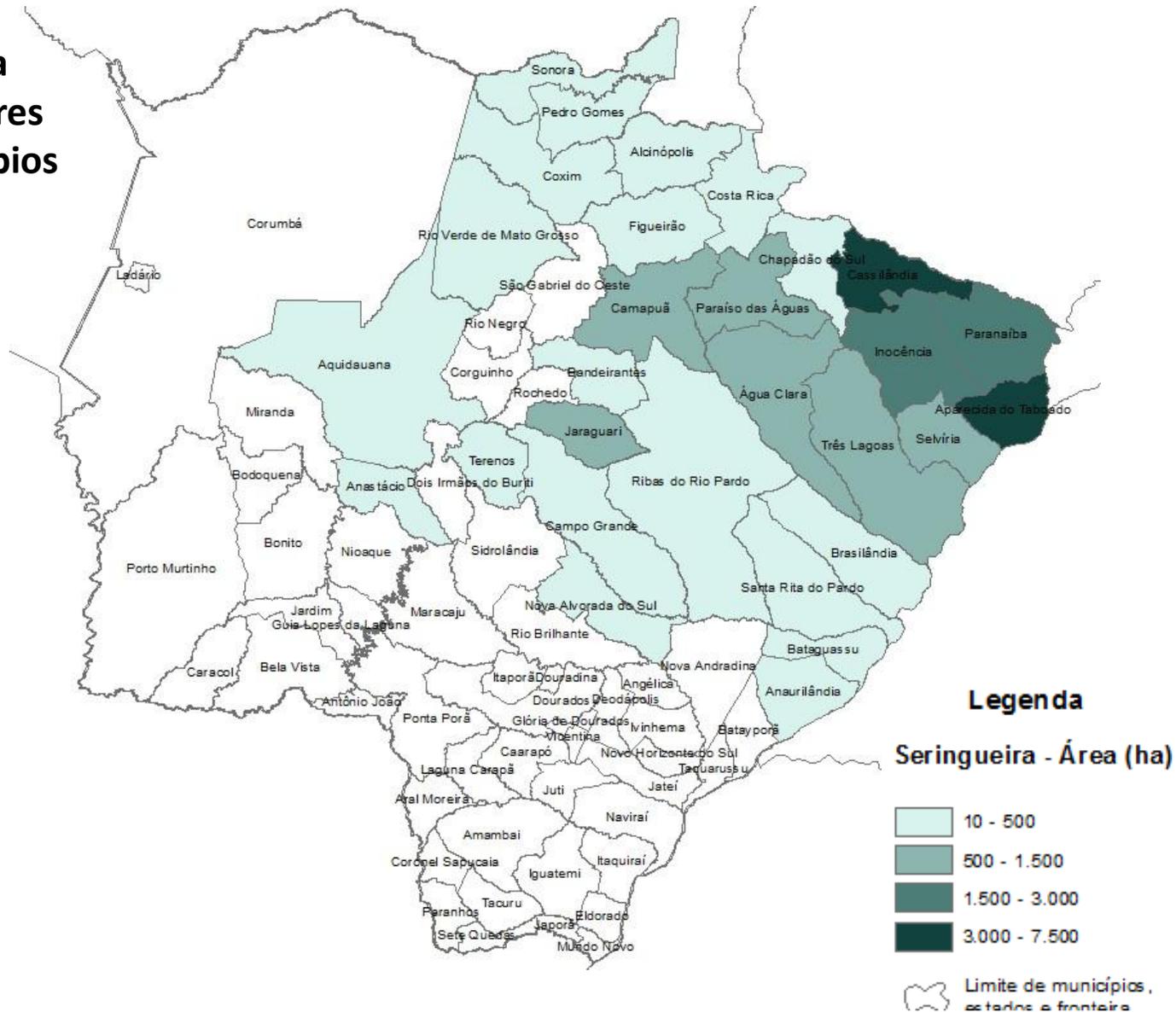


# Seringueira

Seringueira  
Área de cultivo  
Mato Grosso do Sul

**O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 25,2 mil hectares e está presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.**

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente

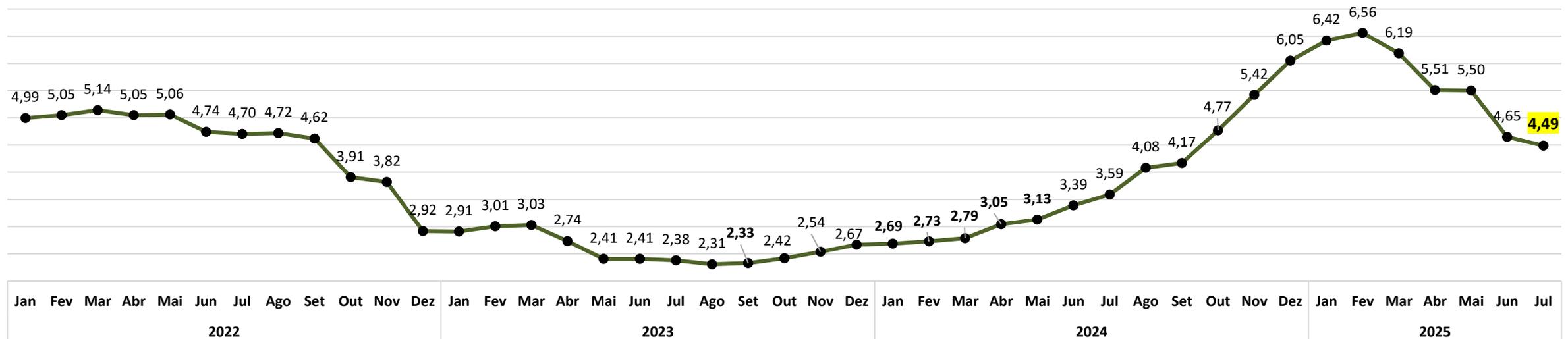


Fonte dos dados : Semagro 2018. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

## Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

Preço médio do coágulo de seringueira em Mato Grosso do Sul fechou o mês de **julho** com preço médio de **R\$ 4,49/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7), representando uma queda de 3,4% em relação a junho. Mesmo com discreta elevação nas cotações do TSR20 na Bolsa de Cingapura, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, os preços ainda sofreram influência do recuo de mais de 20% na cotação nos últimos cinco meses. Por outro lado, estamos entrando na entressafra nacional, reduzindo a oferta da matéria prima, o que pode favorecer a valorização do coágulo no mercado local.

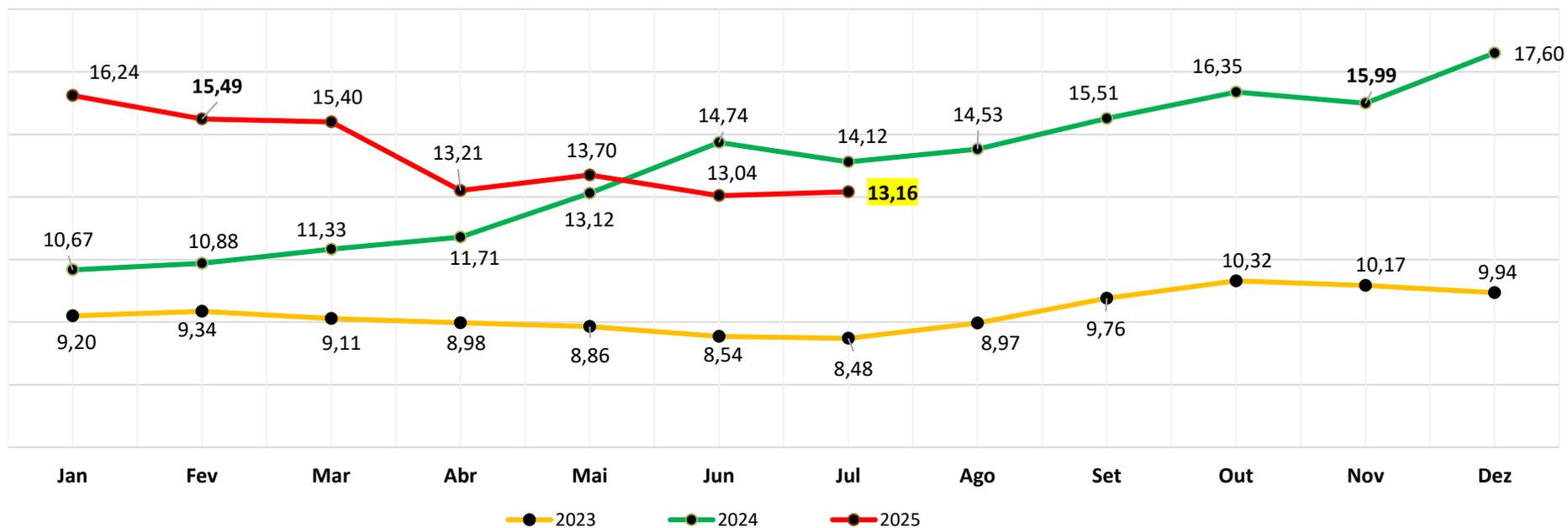
**Gráfico 7** – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC\* 53% em Mato Grosso do Sul.



## Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de julho o preço de referência de importação da borracha natural apontou alta de 0,9% em relação a junho. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura elevaram 3,5%, enquanto o valor médio do dólar apresentou estabilidade, sendo cotado a R\$5,53. O valor do frete internacional apresentou queda de 17,3%, enquanto houve aumento de 1,2% para o frete interno. Assim, o preço de importação foi calculado em R\$13,16/kg (Gráfico 8).

**Gráfico 8** – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e IEA - Instituto de Economia Agrícola. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

# Clima

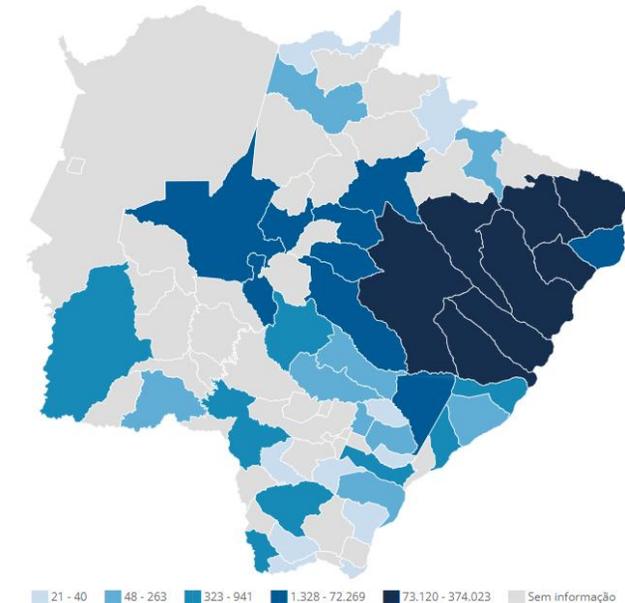
Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes **mês junho** de 2025.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 5 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

## LESTE

- Água Clara
- Paranaíba
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Três Lagoas

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023).



Durante o mês de julho de 2025, o acumulado de precipitação (mm) na região Leste de **Mato Grosso do Sul** variou de **0 mm a 30 mm** (figura 1B).

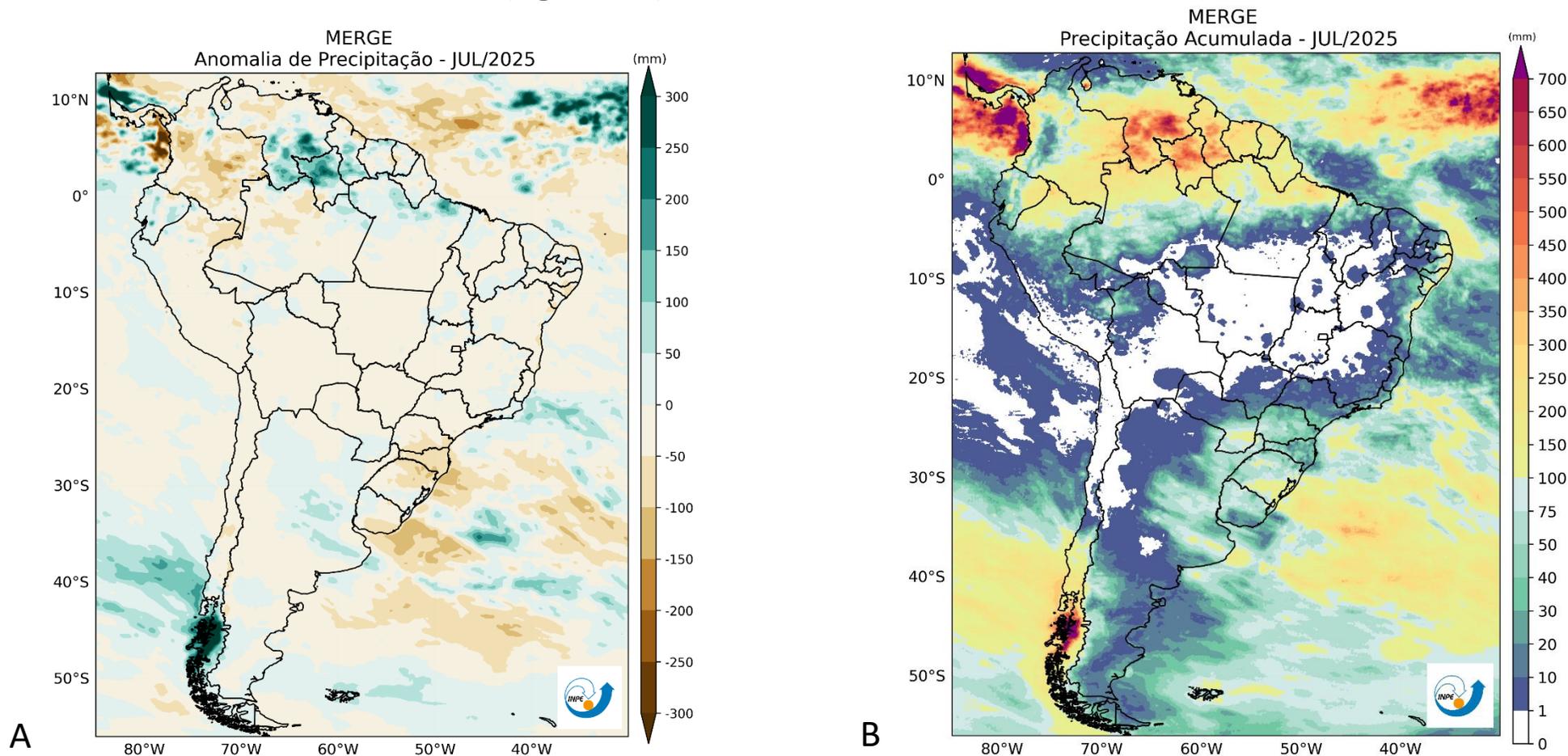


Figura 2. Anomalia de precipitação para o mês de julho (A); Precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul durante o mês de julho de 2025. Fonte: MERGE/INPE.

**Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 31 de julho de 2025.**

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara	1,0	35,6 (dia 27)	3,9(dia 30)	10,8 (dia 27)
Paranaíba	0,0	35,5 (dia 27)	5,8 (dia 31)	10,6 (dia 27)
Ribas do Rio Pardo	0,6	33,7 (dia 27)	4,9 (dia 30)	14,8 (dia 27)
Santa Rita do Pardo	8,2	34,0 (dia 27)	2,3 (dia 19)	14,0 (dia 27)
Três Lagoas	15,4	35,2 (dia 27)	8,7 (dia 30)	9,5 (dia 27)

Fonte: INMET

O maior volume acumulado de chuvas foi de 15,4 mm, registrado em Três Lagoas.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara, com 35,6°C no dia 27 de julho. E a menor temperatura foi observada em Santa Rita do Pardo de 2,3°C no dia 19 de julho de 2025.

A rajada de vento máxima mais elevada foi de 14,8 m/s, registrada em Ribas do Rio Pardo no dia 27 de julho.

A **previsão pluviométrica para o mês de Agosto**, indica que em Água Clara são esperados entre 20 mm e 40 mm de chuva, próximo à média histórica. Em Paranaíba são esperados 0 mm a 20 mm, dentro da média histórica. Em Ribas do Rio Pardo, a precipitação prevista varia de 20 mm a 60 mm, dentro da média histórica. Para Santa Rita do Pardo, a estimativa é de 40 mm a 60 mm, dentro da média histórica. Já em Três Lagoas, a previsão indica acumulados entre 20 mm e 40 mm, próximo da média histórica.

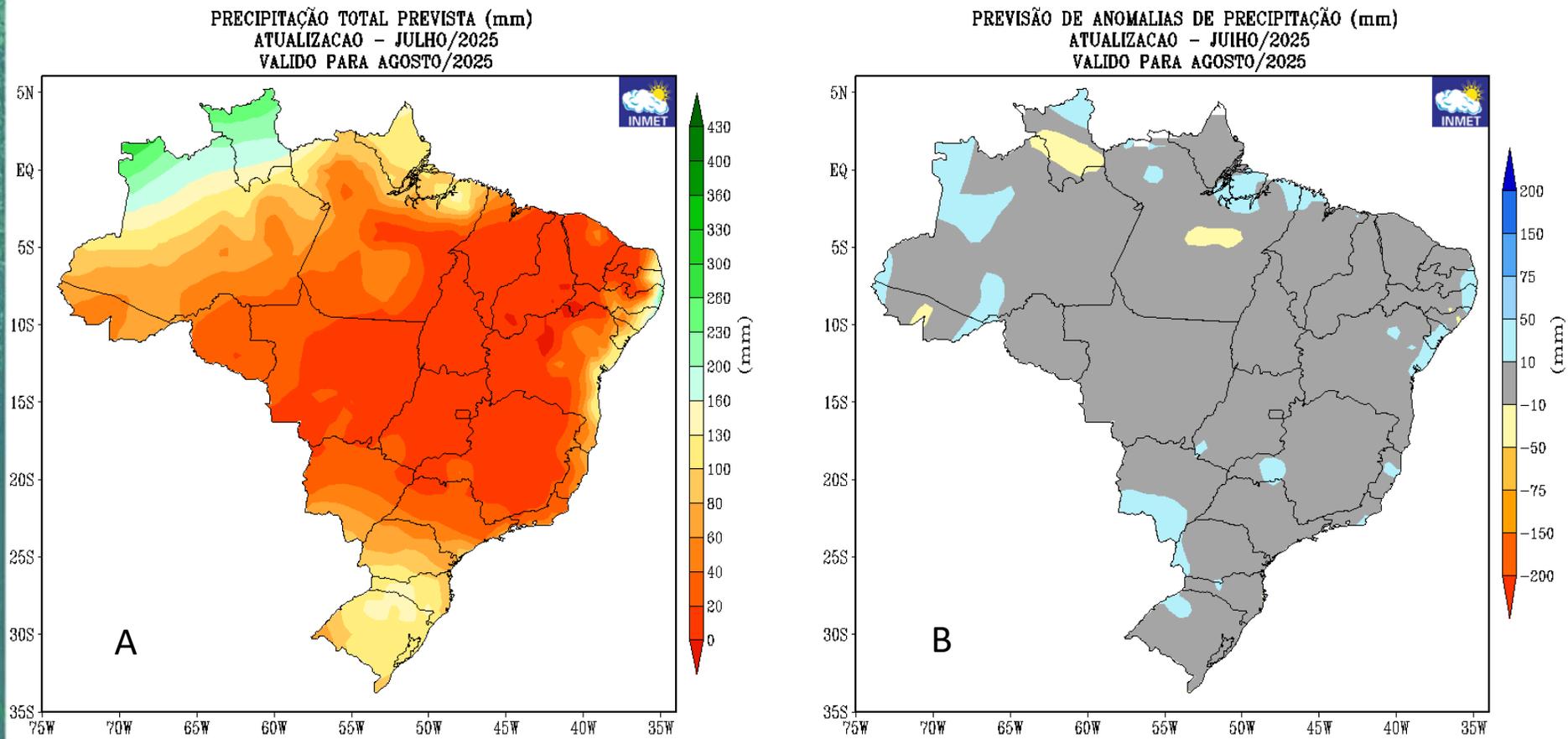


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para agosto de 2025. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Na costa Leste, a **temperatura média do ar** deve permanecer entre 22,5 °C e 25 °C durante o **mês de agosto de 2025** (figura 4A), podendo superar a média histórica de 0,4°C a 1,0°C (figura 5B).

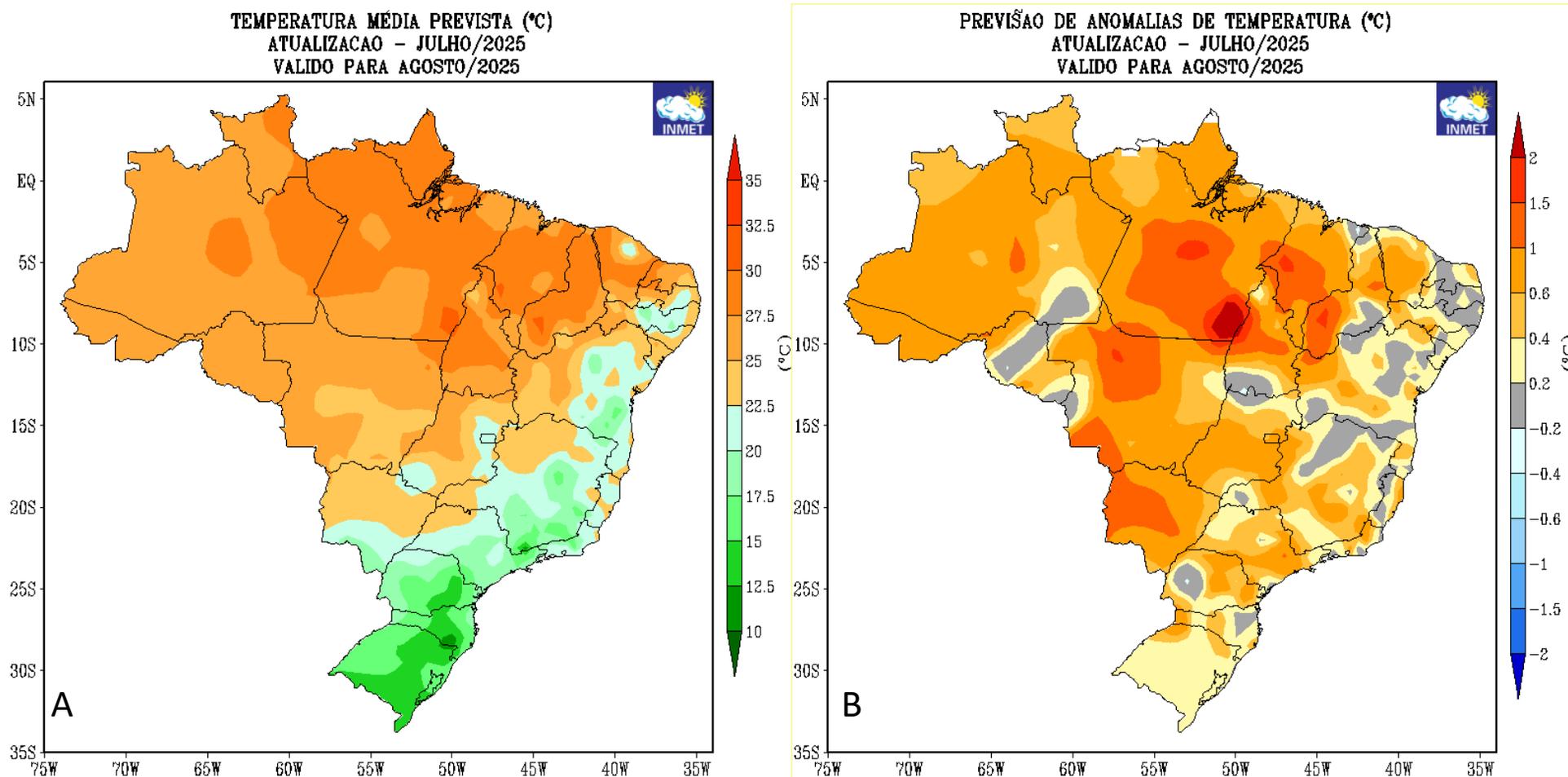


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de agosto de 2025. Fonte: CPTEC/INPE. Processamento: INMET.

## EXPEDIENTE

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**  
Consultor Técnico

**Eliamar Oliveira**  
Consultora Técnica

**Lenise Castilho Monteiro**  
Analista Técnica

## DIRETORIA

**Marcelo Bertoni**  
Presidente

**Mauricio Koji Saito**  
Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**  
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**  
1º Secretário

**Lucas Galvan**  
Superintendente do Senar - AR/MS

[Contato: famasul@famasul.com.br](mailto:famasul@famasul.com.br)





# FAMASUL SENAR SINDICATOS

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724